

Observatório Racial da Mídia Independente Negra Brasileira

Relatório de Junho

Flávio Emanuel Inocência Freire

Estudante de Jornalismo, bolsista do projeto Observatório Racial da Mídia Hegemônica (DCH III/UNEB)

Orientação: Márcia Guena e Ceres Santos

Este relatório traz os resultados quantitativos do subprojeto Políticas Públicas e População Negra na Mídia - Observatórios de Veículos Noticiosos Independentes, que tem por objetivo geral mapear as matérias que tratam de temas raciais publicadas por quatro portais da mídia independente negra do país: Mundo Negro (SP), Alma Preta (SP), Notícia Preta (RJ) e Amazônia Real (AM). Como objetivos específicos pretendemos observar quais pautas têm tido espaço na mídia antirracista, no que diz respeito às políticas públicas voltadas para a população negra; analisar o enquadramento das notícias mapeadas com maior repercussão; produzir análises periódicas sobre a cobertura realizada por esses veículos.

A pesquisa seguiu a seguinte metodologia: elaboramos uma tabela com os itens; Título, subtítulo, palavra-chave, autor, fotógrafo ou agência, link, editoria, quantidade de parágrafos, raça e gênero das fontes. Realizando um acompanhamento diário dos veículos já citados, na internet. Nessa perspectiva, foram coletadas matérias jornalísticas de todas as editorias durante o mês de maio de 2023. As matérias foram pesquisadas por meio do uso de palavras-chave: negros, negras, raça e racismo e indígenas.

Esta metodologia foi inspirada em outros observatórios de mídia tais como: A Rede de Observatórios de Segurança, o Fogo Cruzado e o Observatório da Discriminação Racial no Futebol, embora não explicitem, de forma detalhada, a metodologia utilizada na coleta.

Desta forma, para definirmos a raça das fontes, utilizamos a nomenclatura do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na qual considera que os

negros representam a soma de pretos e pardos. Além disso, para a identificação do item raça, utilizamos a heteroidentificação, ou seja, nós que indicamos a raça a partir da ideia de que os pardos e pretos são negros. Assim, não vamos utilizar a palavra nem preto nem pardo para identificar as fontes e sim negro/negra.

Alma Preta

No Alma Preta, no mês de julho, foram coletados um total de 12 materiais, o que representa uma queda em comparação com o mês de junho. Houve uma predominância na editoria cotidiana. Dentre esses materiais, foram ouvidas 26 fontes. Em relação ao gênero, foram ouvidas 19 mulheres negras, três homens negros, uma mulher branca e um homem branco. Quanto à fonte, existe uma divisão entre fontes primárias e secundárias.

Em termos de enquadramento, os dados revelam que 75% das matérias possuem um enquadramento temático. Primeiramente, a inclusão de 26 fontes indica um compromisso com a diversidade de perspectivas, promovendo uma cobertura jornalística equilibrada e enriquecedora. A distinção entre fontes primárias e secundárias acrescenta complexidade ao enquadramento temático, destacando uma abordagem jornalística que busca tanto informações diretas quanto análises aprofundadas para uma compreensão completa dos tópicos em discussão.

Amazônia Real

Na Amazônia Real, no mês de junho, foram publicadas um total de cinco matérias, mantendo a média do mês anterior. Todas essas matérias estavam vinculadas à editoria "Povos Indígenas" e nelas foram ouvidas um total de 13 fontes: dez homens indígenas, duas mulheres indígenas e um homem negro. A maioria dessas fontes foi classificada como fontes primárias.

Foi notada uma predominância do enquadramento temático nas matérias. Isso reflete a importância de contextualizar as notícias públicas dentro de um

cenário mais abrangente, levando em consideração as influências sociais, políticas, econômicas e culturais que moldam a narrativa.

Mundo Negro

No Mundo Negro, no mês de junho, foram coletadas um total de 19 matérias, o que representou um aumento em relação ao mês anterior. Em relação às fontes, foram ouvidas 20 pessoas. Quanto ao gênero, houve a participação de 15 mulheres negras e cinco homens negros. Além disso, houve uma divisão de fontes entre primárias e secundárias, assim enriquecendo a cobertura jornalística ao fornecer uma variedade de perspectivas e opiniões.

Em termos de enquadramento, os dados revelam que as matérias do Mundo Negro em julho seguem predominantemente um enquadramento temático, representando 57% do total. Esse enquadramento enfatiza a diversidade de fontes e perspectivas, além de incluir análises adicionais para contextualizar as matérias. Essa abordagem é fundamental para proporcionar uma cobertura jornalística equilibrada e enriquecedora.

Notícia Preta

No Notícia Preta, no mês de junho, foram coletadas um total de 20 matérias, mantendo a média do mês anterior, com predomínio na editoria de sociedade. Nessas matérias, foram ouvidas 24 fontes, sendo 11 mulheres negras, seis homens negros, duas mulheres brancas, uma mulher indígena e três homens indígenas. Além disso, observou-se uma divisão entre fontes primárias e secundárias.

Observou-se a predominância do enquadramento temático, com 60% das matérias, onde o veículo busca tanto por informações diretas e testemunhos de fontes primárias quanto por análises e interpretações adicionais fornecidas por fontes secundárias. Essa abordagem equilibrada contribui para uma cobertura jornalística sólida, permitindo ao público uma compreensão mais completa dos eventos e questões em pauta.

